

BOLETIM DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO – *SETEMBRO DE 2023*





**BOLETIM DAS ESTATÍSTICAS DO
COMÉRCIO EXTERNO
*SETEMBRO de 2023***



FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Estatísticas do Comércio Externo – Setembro de 2023

Presidente

João de Pina Mendes Cardoso

Vice-Presidente

Fernando Lopes Rocha

Vogal

Annie Pereira Tavares Sanches

Departamento

Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Rua da Caixa Económica, nº 18,

Cx. Postal 116, Fazenda - Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação

© Copyright 2023

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer esclarecimentos, contactar:

Olga Cruz, Olga.Cruz@ine.gov.cv

Ana Angelina Gomes, Ana.A.Furtado@ine.gov.cv

Alice Monteiro, Alice.Monteiro@ine.gov.cv

Maria dos Anjos Cabral, Maria.A.Gomes@ine.gov.cv

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

Data Publicação

Outubro de 2023

SIGLAS E ABREVIATURAS

- Resultado nulo
- x – Dado não disponível
- * – Dado retificado
- o – Dados inferiores a metade do módulo da unidade utilizada
- n.e – Não especificado
- Ton – Toneladas
- ECV. – Escudo cabo-verdiano
- Exp – Exportação
- Imp – Importação
- Unids. – Unidades
- SH – Sistema Harmonizado

Nota – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA

- Importação de mercadorias por Países de Origem;
- Importação de mercadorias segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas de Cabo Verde (CGCE-CV);
- Exportação de mercadorias por estância aduaneira;
- Importação de mercadorias por estância aduaneira.

ÍNDICES

NOTA INTRODUTÓRIA	7
1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES	8
1.1 COMÉRCIO ESPECIAL.....	8
1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO)	9
1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO	9
1.4 QUANTIDADES	9
1.5 VALORES	9
1.6 ARREDONDAMENTO	9
1.7 CLASSIFICAÇÃO	9
2 PRINCIPAIS RESULTADOS	10
2.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO	10
2.1.1 Balança Comercial	10
2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS.....	10
2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens.....	10
2.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens	12
2.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens	14

QUADROS

Quadro 1 - Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, setembro 2022 - setembro 2023, em milhares de Contos.....	10
Quadro 2 - Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, setembro 2022 - setembro 2023, em milhares de Contos.....	11
Quadro 3 - Importação por Zona Económica em Cabo Verde, Setembro 2022 – Setembro 2023, em milhares de Contos.....	13
Quadro 4 - Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, setembro 2022 – setembro 2023, em milhares de Contos	14

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Estrutura das Exportações de Cabo Verde por principais clientes, setembro 2022 – setembro 2023, em %	11
Gráfico 2 - Estrutura das Exportações por principais bens em Cabo Verde, setembro 2022-Setembro 2023, em %.....	12
Gráfico 3 - Estruturas das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, setembro 2022 - setembro 2023 em %	13
Gráfico 4 - Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, setembro 2022 – setembro 2023, em %	14
Gráfico 5 – Estrutura (%) das Importações por Grandes Categorias de Bens, setembro 2022 – setembro 2023.....	15

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação intitulada “Estatísticas do Comércio Externo”, enquadra-se nas atribuições do Instituto Nacional de Estatística (INE), enquanto órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional, permitindo cumprir a sua missão de produzir e difundir, de forma eficiente, informação estatística oficial de qualidade sobre o país, satisfazendo cada vez mais e melhor as necessidades dos utilizadores.

Neste sentido, o INE divulga as principais estatísticas relativas às trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo, na medida em que estas estatísticas se revestem de uma importância incontornável no seguimento e avaliação da evolução conjuntural e estrutural da economia do país, e, particularmente, sobre o comércio externo. Considerando as rápidas mutuações que ocorrem com a globalização, estas estatísticas contribuem para apoiar o processo de tomada de decisão, assim como a formação de uma opinião pública cada vez mais responsável.

A elaboração desta publicação emerge de uma forte parceria técnica e institucional com a Direção Geral das Alfândegas (DGA), que já existe há algumas décadas. Os dados de base, utilizados pelo INE, provêm da DGA na forma de ficheiros eletrónicos e resultam do aproveitamento de atos administrativos. Desde a implementação do Sidónia ++, aquela instituição aduaneira passou a trabalhar com uma base de dados dinâmica, pelo que podem surgir alterações nos dados de um determinado mês, caso ocorram alterações nos atos administrativos desse mês.

Neste contexto, os serviços das alfândegas têm disponibilizado extrações ao INE no dia 5 de cada mês, respeitantes ao mês anterior. A nomenclatura de produtos utilizada no tratamento dos dados, refere-se ao Sistema Harmonizado (SH) que é utilizado por muitos países, possibilitando assim, a comparabilidade internacional das estatísticas do comércio externo.

A informação estatística divulgada nesta publicação constitui um resumo dos dados disponíveis no INE. Assim, é possível disponibilizar informações adicionais e com maior desagregação, mediante pedido dirigido à instituição.

Por fim, o Instituto Nacional de Estatística manifesta o seu reconhecimento à DGA pela excelente colaboração, sem a qual não seria possível a produção e divulgação destas estatísticas em Cabo Verde. Igualmente, agradece aos seus profissionais pelo desempenho na elaboração desta publicação estatística. Aproveita também para agradecer antecipadamente, todas as sugestões e comentários dos utilizadores ao conteúdo desta publicação, com o fito de enriquecer as futuras edições.

1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES

1.1 COMÉRCIO ESPECIAL

O Comércio Especial compreende:

1) Na importação:

- a) Mercadorias despachadas para consumo interno;
- b) Mercadorias entradas em regime de admissão temporária a fim de sofrerem transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra;
- c) Mercadorias em regime de armazém, para posteriormente serem submetidas à transformação ou complemento de mão-de-obra;
- d) Mercadorias destinadas à navegação nacional, embora não despachadas para consumo.

2) Na exportação:

- a) Mercadorias produzidas em Cabo Verde;
- b) Mercadorias nacionalizadas, isto é, as mercadorias importadas, postas à livre disposição dos importadores, depois de haverem sido liquidadas por quaisquer direitos de que sejam passíveis ou que tenham recebido a transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra em virtude de que haviam sido admitidas com isenção temporária;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas, destinadas à navegação estrangeira.

Estão excluídos destes apuramentos:

1) Na importação

- a) Mercadorias entradas em regime temporário normal (importação temporária);
- b) Mercadorias que regressam doutro país para onde haviam sido expedidas em regime temporário (reimportação).

2) Na exportação

- a) Mercadorias saídas temporariamente;
- b) Mercadorias devolvidas em consequência de uma importação temporária, isto é, as reexportadas;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas á navegação nacional.

1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO)

Compreende as mercadorias provenientes de países estrangeiros que, dando entrada nos entrepostos e armazéns alfandegados reais ou fictícios, são posteriormente exportadas sem que hajam sido postas à livre disposição dos importadores, ou sofrido qualquer transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra, além da reembalagem, do reassortimento, ou da mistura.

1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO

- As importações são apuradas segundo o país de origem, isto é, se se tratar de um produto natural, o país onde ele foi produzido, se se tratar de produto em obra, o país onde recebeu a forma sob a qual foi introduzido no país importador.
- As exportações são apuradas segundo o país de consumo, isto é, onde a mercadoria deve ter a aplicação para a qual foi produzida ou fabricada, ou onde deve ser transformada ou sujeita a complemento de mão-de-obra.

1.4 QUANTIDADES

Consideram-se os pesos líquidos das mercadorias, expressos em toneladas.

1.5 VALORES

Na importação, considera-se o valor CIF, e na exportação, o valor FOB, expressos em mil escudos e mil contos.

1.6 ARREDONDAMENTO

As quantidades e os valores das mercadorias são apurados em submúltiplos das unidades da publicação, pelo que, devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma dos parciais.

1.7 CLASSIFICAÇÃO

As mercadorias foram classificadas segundo a nomenclatura do Sistema Harmonizado (S.H.).

Os números que inserem nesta presente publicação são considerados como dados provisórios e sujeitos a retificações quer nos números seguintes do Boletim quer na publicação anual "Comércio Externo".

2 PRINCIPAIS RESULTADOS

2.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO

2.1.1 Balança Comercial

Os dados provisórios do comércio externo apurados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) indicam que, no mês de setembro de 2023, tanto as importações como as reexportações registaram evoluções negativas (28,6% e 48,7%, respetivamente), em relação ao mês homólogo. As exportações registaram evolução positiva (36,2%). No mesmo mês, o deficit da balança comercial diminuiu 30,9% e a taxa de cobertura aumentou 3,0 pontos percentuais (p.p.).

Quadro 1 - Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, setembro 2022 - setembro 2023, em milhares de Contos

Indicadores	Evolução do Comércio Externo							Evolução Homóloga	
	set.2022	Mar.2023	Abr.2023	Mai.2023	Jun.2023	Jul.2023	Ago.2023		set.2023
Importação	10 276	9 342	7 933	7 883	7 923	7 657	13 867	7 333	-28,6
Exportação Nacional	340	652	587	426	673	490	518	463	36,2
Reexportação	4 403	3 379	1 839	1 873	1 940	1 689	2 137	2 260	-48,7
Balança Comercial ²	-9 936	-8 690	-7 346	-7 457	-7 250	-7 167	-13 350	-6 869	-30,9
Taxa de Cobertura ²	3,3	7,0	7,4	5,4	8,5	6,4	3,7	6,3	90,8

². Referem-se somente a Exportação Nacional
Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS E BENS

De seguida, pretende-se analisar a estrutura e a evolução das trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo, com incidência nas exportações e nas importações. Ainda, descreve-se a estrutura das importações por Grandes Categorias Económicas (CGCE-CV).

2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens

No mês de setembro de 2023, as exportações de Cabo Verde totalizaram 463 mil contos, correspondendo a um aumento de 123 mil contos (36,2%), face ao mês homólogo.

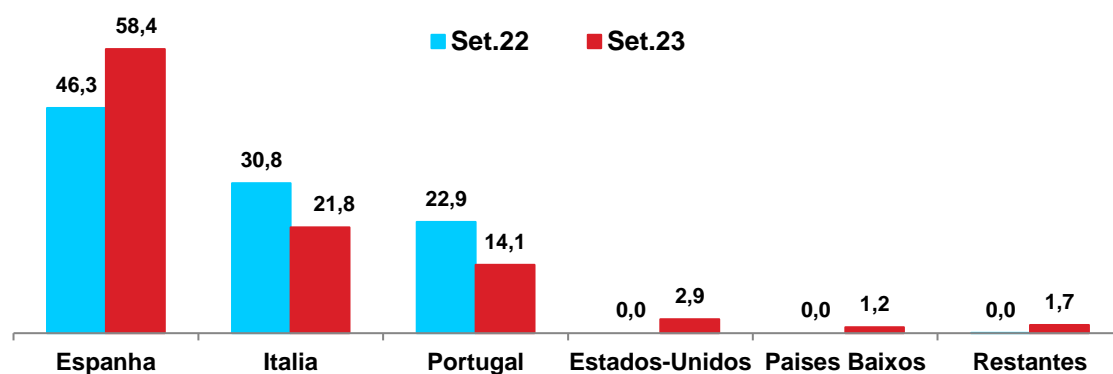
No mês em estudo, a Europa continua sendo o principal cliente de Cabo Verde, absorvendo cerca de 96,5% do total das exportações cabo-verdianas. Comparativamente ao mês de setembro do ano anterior, as exportações para a Europa passaram de 340 para 447 mil contos, traduzindo um aumento de 31,4%. As exportações para a África, América e Ásia/Oceânia tiveram evolução positiva, como evidencia o quadro 2.

Quadro 2 - Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, setembro 2022 - setembro 2023, em milhares de Contos

Zona Económica	Exportação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	Set.2022		Set.2023		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Total	340	100,0	463	100,0	36,2
África	0	0,0	1	0,2	100,0
Europa	340	100,0	447	96,5	31,4
América	0	0,0	13	2,9	100,0
Ásia/Oceânia	0	0,0	2	0,4	100,0

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Relativamente aos países com os quais Cabo Verde mantém relações comerciais, constata-se que a Espanha lidera o ranking dos principais clientes de Cabo Verde na zona económica europeia, representando (58,4%) no mês de setembro de 2023, aumentando 12,1 p.p. face ao mês homólogo de 2022. A Itália ocupa o segundo lugar na estrutura das exportações com (21,8%), diminuindo 9,0 p.p. em relação ao mês homólogo. Ainda, no mês em análise, Portugal, em terceiro lugar, registou um decréscimo de 8,8 p.p. (22,9% para 14,1%) e, os Estados Unidos da América, na quarta posição (2,9%), aumentaram 2,9 p.p., conforme ilustra o gráfico 1.

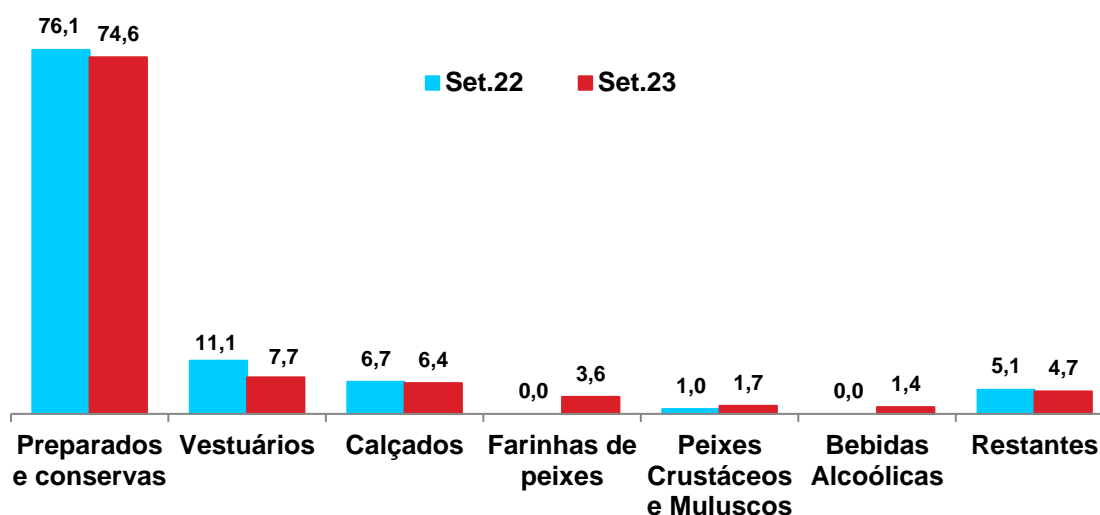
Gráfico 1 - Estrutura das Exportações de Cabo Verde por principais clientes, setembro 2022 – setembro 2023, em %

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Entre os produtos exportados por Cabo Verde no mês de setembro de 2023, os preparados e conservas de peixes lideram o ranking com (74,6%), diminuindo 1,5 p.p., os vestuários ocupam o segundo lugar com (7,7%), diminuindo 3,4 p.p. e calçados a terceira posição com (6,4%), em relação ao registado no mesmo mês do ano anterior. Estes três

produtos representaram, no mês em análise, 88,6% do total das exportações de Cabo Verde, diminuindo 5,3 p.p. comparativamente ao registado (93,9%) no mesmo mês de 2022.

Gráfico 2 - Estrutura das Exportações por principais bens em Cabo Verde, setembro 2022-Setembro 2023, em %



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

2.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens

As importações de Cabo Verde no mês de referência totalizaram 7 333 mil contos, correspondendo a uma diminuição de 2 944 mil contos (-28,6%), face ao mesmo mês do ano de 2022, conforme ilustra o quadro 3.

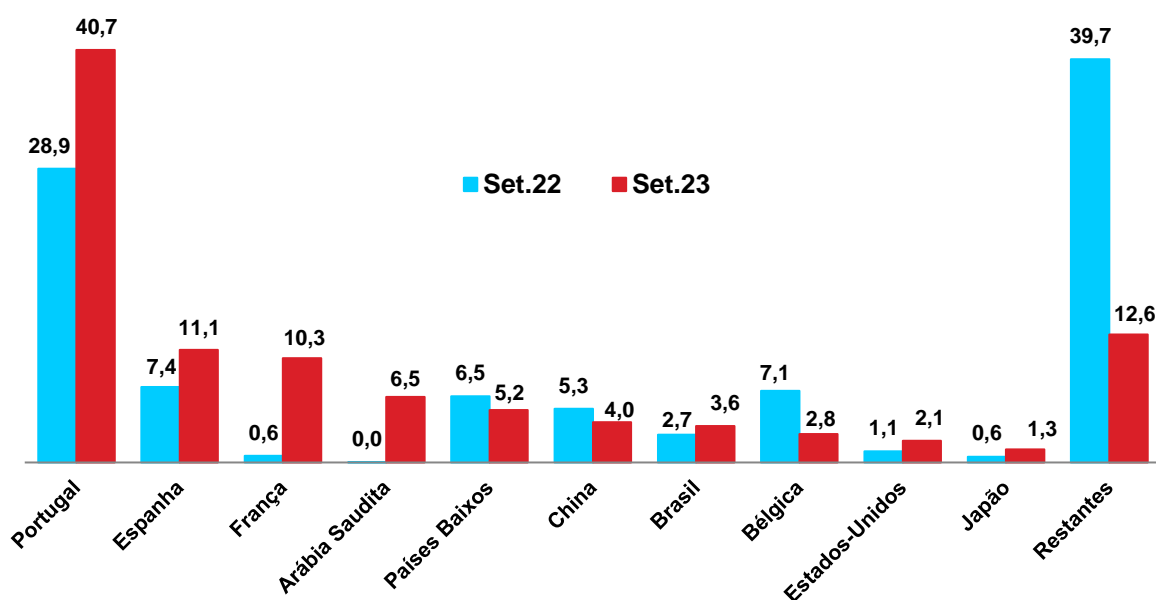
O continente europeu manteve-se como principal fornecedor de Cabo Verde, com um peso de 73,9% do montante total (contra 55,1% do mês de setembro do ano transato), seguido da Ásia/Oceânia (15,0%), da América (5,8%), da África (2,9%) e do Resto do Mundo (2,4%). As exportações do continente europeu para Cabo Verde evoluíram negativamente (4,3%) entre os dois meses em análise. Ainda, verificou-se evolução negativa no montante das importações proveniente da América (34,6%) e a Ásia e Oceânia (70,3%), comparativamente ao mês homólogo de 2022. No sentido contrario, a África (27,0%) e o Resto do Mundo (89,4%) evoluíram positivamente comparativamente ao mês de setembro de 2022.

Quadro 3 - Importação por Zona Económica em Cabo Verde, Setembro 2022 – Setembro 2023, em milhares de Contos

Zona Económica	Importação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	Set.22		Set.23		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Total	10 276	100,0	7 333	100,0	-28,6
África	167	1,6	212	2,9	27,0
Europa	5 659	55,1	5 419	73,9	-4,3
América	649	6,3	425	5,8	-34,6
Ásia/Oceânia	3 707	36,1	1 099	15,0	-70,3
Resto do Mundo	94	0,9	178	2,4	89,4

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Quanto ao ranking dos principais países, Portugal ocupa o primeiro lugar, com um peso de 40,7%, tendo aumentado 11,8 p.p. Espanha ocupa o segundo lugar com 11,1%, tendo aumentado 3,7 p.p., quando comparado com o mês de setembro de 2022. De seguida, a França, com 10,3% (9,7 p.p. superior ao registado no mês homólogo) e Arábia Saudita, com 6,5%, (6,5 p.p.) superior às registadas no mês homólogo, como se depreende do gráfico 3.

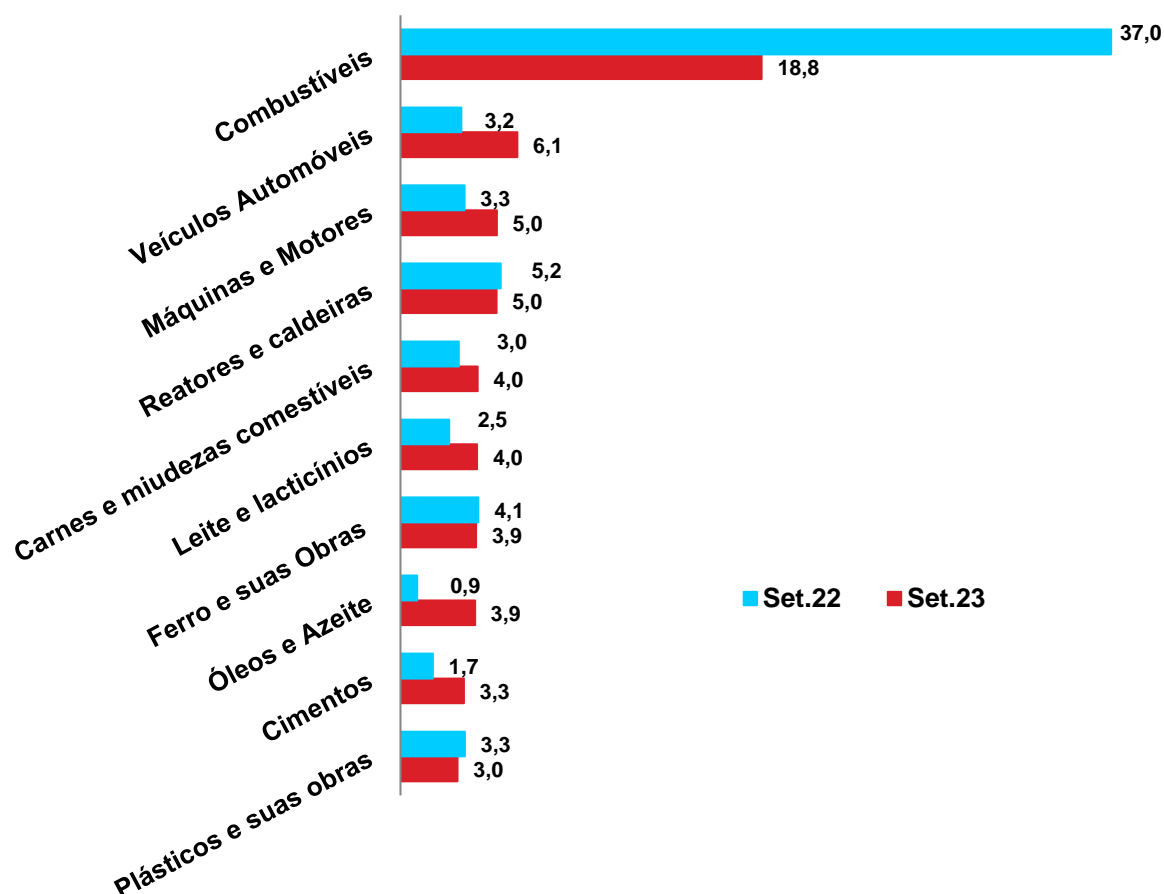
Gráfico 3 - Estruturas das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, setembro 2022 - setembro 2023 em %

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Segundo o gráfico 4, os dez (10) principais produtos importados atingiram 56,9% (-7,3 p.p.) do montante total das importações de Cabo Verde (contra os 64,2% alcançados por esses mesmos produtos no mês homólogo).

Analisando o peso dos principais produtos importados no período em apreço, constata-se, através do gráfico 4, que veículos automóveis (6,1%), máquinas e motores (5,0%), carnes e miudezas comestíveis (4,0%) e leites e laticínios (4,0%) apresentaram maiores aumentos, quando comparados com o mês de setembro de 2022. No sentido inverso, os combustíveis (18,8%), os reatores e caldeiras (5,0%), ferro e suas obras (3,9%) e plásticos e suas obras (3,0%), sofreram maiores diminuições, comparativamente ao mês de setembro de 2022.

Gráfico 4 - Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, setembro 2022 – setembro 2023, em %



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

2.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens

A análise das importações por grandes categorias de bens revela que, no mês de setembro de 2023, todas as categorias de bens evoluíram negativamente em relação ao mesmo mês de 2022. Os bens de consumo (-0,1%), os bens intermédios (-20,8%), os bens de capital (-5,8%) e os combustíveis (-63,8%), conforme atesta o quadro 4.

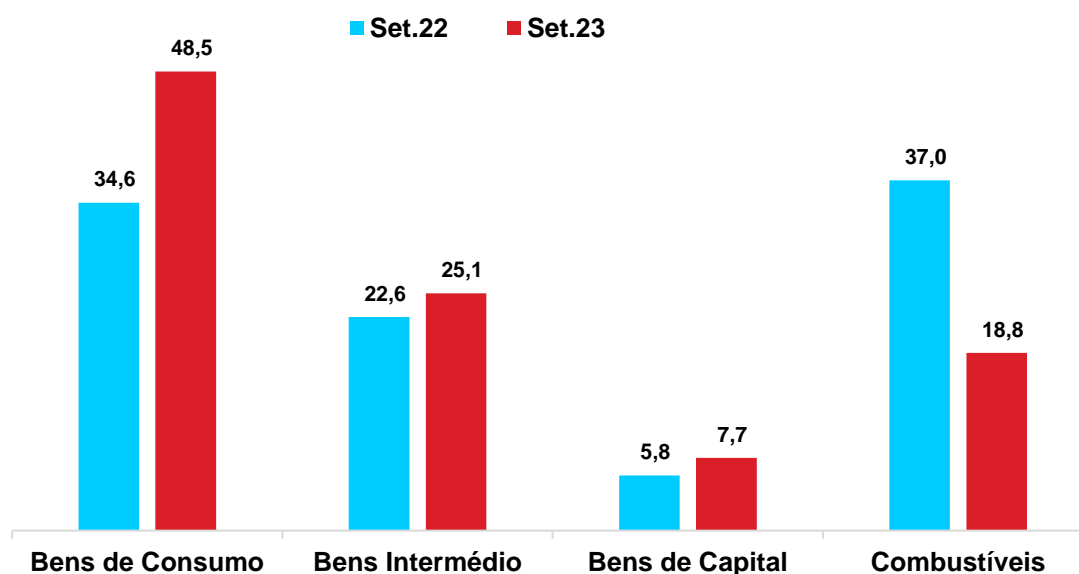
Quadro 4 - Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, setembro 2022 – setembro 2023, em milhares de Contos

Zona Económica	Importação por Grandes Categorias de Bens				Evolução (%)
	Set.22		Set.23		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Bens de Consumo	3 558	34,6	3 554	48,5	-0,1
Bens Intermédio	2 319	22,6	1 837	25,1	-20,8
Bens de Capital	599	5,8	564	7,7	-5,8
Combustíveis	3 800	37,0	1 377	18,8	-63,8
Total	10 276	100	7 333	100	-28,6

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

O gráfico 5 evidencia o peso de cada uma das categorias de bens no total das importações no mês em análise, em comparação com o mês homólogo. Nota-se que o peso dos bens de consumo (48,5%) continua a ser a principal categoria económica de bens importados por Cabo Verde. Seguem-se os Bens Intermédios (25,1%), os Combustíveis (18,8%) e os Bens de Capital, com (7,7%) registados no mês de setembro de 2023, em comparação com o mesmo mês do ano transato.

Gráfico 5 – Estrutura (%) das Importações por Grandes Categorias de Bens, setembro 2022 – setembro 2023



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo